

## **EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

### **PORTARIA N. 75, de 28 de maio de 2019 .**

O GERENTE INTERINO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, no uso das atribuições que lhe foram conferidas Portaria nº 95/2019, de 22 de março de 2019, publicada no Boletim de Serviço do HU-UFGD/EBSERH nº 183 de 28 de março de 2019.

#### **RESOLVE:**

- I. Aprovar o Procedimento Operacional Padrão (POP) – Assistencial, referente a Curativo de Cateter Duplo Lumen, do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados – Filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH, parte integrante desta portaria.
- II. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**JOÃO ANGELO OSELAME HOFFMANN**

<b>Procedimento Operacional Padrão (POP) – ASSISTENCIAL</b>	POP nº. 04/USU
<b>CURATIVO DE CATETER DUPLO LUMEN</b>	Versão: 1.0
<b>Unidade organizacional:</b> Sistema Urinário	
<b>Categoria profissional:</b> Enfermeiro e Técnico de enfermagem	
<b>Linha de cuidado:</b> Adulto	
<b>Elaborado por:</b> Giselia Paula de Araujo Raimundo	<b>Data de Criação:</b> 20/02/2016
<b>Revisado por:</b> Priscyla Tainan Camargo	<b>Data de Revisão:</b> 15/07/2018
<b>Aprovado por:</b> Gerência de Atenção do HU-UFGD	<b>Data de Aprovação:</b> 28/05/2019
<b>Responsável pelo POP:</b> Diego do Amaral Polido	

**OBJETIVO:** Observar no exame físico sinais flogísticos de infecção na inserção do cateter, alteração na fixação do cateter, vias devidamente preenchidas com solução de heparina e tampadas.

**SIGLAS E ABREVIATURAS:** EPI – Equipamento de Proteção Individual; SF – Soro Fisiológico; PIC – Película de gaze estéril.

**DEFINIÇÃO:** Realizar assepsia na inserção do cateter com clorexidina a 0,5% alcoólica, prevenindo infecção no sitio da inserção e corrente sanguínea.

**RESPONSÁVEL PELA PRESCRIÇÃO:** Enfermeiro

**RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:** Enfermeiro e Técnico de Enfermagem

**INDICAÇÃO:** Antes da hemodiálise, após banho, caso houver sangramento.

**CONTRAINDICAÇÃO:** Não há.

**MATERIAIS E EQUIPAMENTOS:** Pacote de curativo estéril; 10 ml de Clorexidine 0,5%; 02 máscaras; 10 ml de SF 0,9%; 01 par de luva de procedimento; 30 cm de fita hipoalérgica; 02 pacotes de gaze estéril; 01 agulha 40x12; 01 campo estéril.

**PROCEDIMENTOS:** Enfermeiro e Técnico de enfermagem

1. Preparar o material na bandeja;
2. Fechar portas e janelas;
3. Posicionar a lixeira perto da poltrona;
4. Lavar as mãos antes e depois do procedimento;
5. Utilizar EPI;
6. Colocar máscara no paciente;
7. Retirar o curativo anterior;
8. Observar o aspecto, odor e sinais de infecção;
9. Abrir o pacote de curativo de maneira asséptica;
10. Acrescentar as gazes estéreis no pacote de curativo (caso haja necessidade);
11. Colocar o campo estéril sobre o paciente;
12. Limpar o local de inserção do cateter para as extremidades com SF 0,9% (movimentos semicirculares);
13. Secar bem com gaze estéril;
14. Fazer antissepsia do local de inserção para as extremidades com clorexidina alcóolico 0,5% (movimentos semicirculares);
15. Colocar uma gaze cortada (PIC) no local de inserção do cateter;
16. Fixar as extremidades da gaze com fita hipoalérgica e esparadrapo;
17. Atentar para não tracionar ou dobrar o cateter;
18. Identificar o curativo (data e nome de quem realizou);
19. Recolher o material;
20. Caso haja sinais inflamatórios no local comunicar ao Enfermeiro ou ao Médico plantonista.

**RESULTADOS ESPERADOS:** Segurança do paciente, curativo limpo prevenindo risco de infecção.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

GOES JUNIOR, M. A; ANDREOLI, M. C; et al. **Diálise no paciente com insuficiência renal crônica:** Hemodiálise e diálise peritoneal. In: BARROS, E.; MANFRO, R. C.; MARCIA, R.V.F. **Diálise para enfermagem:** guia prático. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2010. Cap. 03, pag.53.